

Na puberdade, ocorre a muda vocal, período fisiológico em que a voz de meninos e meninas sofre a transformação para a voz adulta, fazendo com que a voz fique mais grave em meninos e mais aguda nas meninas. Nas meninas este processo é mais sutil e gradativo. No menino essa adaptação funcional ocasionada pelo crescimento das estruturas laríngeas é mais desequilibrada, pois as estruturas crescem de forma não harmônica. Este período na menina ocorre entre 12 e 14 anos e nos meninos entre 13 e 15 anos, relacionado com o aumento da estatura física, encerrando-se com o surgimento dos pêlos na face. Nesta etapa da vida o adolescente pode apresentar rouquidão, diplofonia, voz áspera e soprosa. A duração da muda vocal fisiológica deve durar em torno de alguns poucos meses a 1 ano. Quando dura mais que este período, temos uma possível patologia instalada. Faz-se necessário uma avaliação fonoaudiológica. Nesta fase o canto torna-se difícil e deve ser evitado. Períodos de desajuste vocal maiores que 12 meses sugerem a necessidade de avaliação médica. Observa-se que 6% dos meninos entre 13 e 18 anos apresentam distúrbios vocais. Nas mulheres uma voz muito aguda ou infatilizada pode ser indicativo de muda vocal incompleta. O auxílio médico e fonoaudiológico poderá estabelecer o equilíbrio vocal e adequar a voz do indivíduo.